

**Percepção do homem sobre o implante da prótese peniana: Uma contribuição para a enfermagem****Perception of man on the implantation of penile prosthesis: A contribution to nursing**

DOI:10.34119/bjhrv3n3-196

Recebimento dos originais: 16/05/2020

Aceitação para publicação: 16/06/2020

**Elizabeth Rose Costa Martins**

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Endereço: Rua Augusto Vieira Jacques 212 – Maravista-Itaipu – Niterói – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: oigresrose@gmail.com

**Fabrcio Santos Alves**

Enfermeiro pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Endereço: Travessa Gil Grafee nº12 casa 7 – Manguinhos - Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: fabricio.alves96@gmail.com

**Karoline Lacerda de Oliveira**

Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Endereço: Estrada da Biuna nº 2884 - Jacarepaguá – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: lacerdakarol@hotmail.com

**Andressa da Silva Medeiros**

Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Endereço: Rua Anísio Jorge nº45 – Santa Cruz – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: andressamedeiros.medeiros2@gmail.com

**Leticia Guimarães Fassarella**

Enfermeira pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Endereço: Rua Thetis Drumond nº 26, apto 201 -Irajá – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: lelefassarella@gmail.com

**Samara de Andrade Ferreira**

Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Endereço: Avenida Ladário, s/lote:34, quadra 104. Cosmos – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: samara.ferreira.a18@gmail.com

**Hulda Santana Franco**

Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ  
Endereço: Nelson Araújo, nº 123 – Andrade de Araújo – Nova Iguaçu – Rio de Janeiro,  
Brasil.  
E-mail: hulda.sfranco@hotmail.com

**Gabriele Malta da Costa**

Graduanda de Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ  
Endereço: Rua Citiso nº 71 apto202 – Rio Comprido – Rio de Janeiro, Brasil.  
E-mail: gabrielemalta2005@hotmail.com

**RESUMO**

Trata-se de um estudo cujo objeto é o homem e o implante da prótese peniana. Tendo por objetivos: Compreender a percepção do homem sobre o implante da prótese peniana e descrever o impacto na vida do homem, sobre o implante da prótese peniana. Estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido num hospital de uma universidade pública no município do Rio de Janeiro, com 15 homens a partir de 29 anos, que tenham sido submetidos a colocação de prótese peniana. Tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada e para análise dos dados foi aplicada a técnica de análise de conteúdo. Através da análise dos dados emergiram duas categorias: Percepção de homens sobre o implante da prótese peniana em sua vida e o impacto do implante da prótese peniana na vida do homem e a sexualidade. Os resultados evidenciam o impasse de sentimentos entrelaçados em relação ao implante da prótese peniana e a sexualidade, cada homem apresenta uma percepção diferente sobre a sua nova realidade, que envolve a idade, suas crenças, cultura, condições socioeconômica, orientação sexual e necessidades especiais. A prótese peniana mudou sua vida para melhor, recuperou sua vida sexual e sua masculinidade. Conclui-se que a sexualidade do homem está muito ligada à sua forma de vida, que a perde-la é algo desesperador para esse homem. O homem coloca seu bem-estar sexual como a única coisa que necessita de cuidado. Desta forma pode-se repensar o fortalecimento do trabalho de enfermagem na promoção e prevenção a saúde, atendendo a essa população em sua integralidade, na tentativa de evitar que se precise de uma prótese peniana. Buscar mudanças de atitudes voltadas a situações do contexto masculino, como os dados que apontam as vulnerabilidades ainda existentes e as consequências dessas atitudes na saúde e na vida desses homens.

**Palavras-chaves:** Saúde do homem, Prótese de pênis, Masculinidade, Enfermagem.

**ABSTRACT**

It is a study whose object is the man and the implantation of the penile prosthesis. Having as objectives: To understand the man's perception of the implantation of the penile prosthesis and describe the impact on the man's life, on the implantation of the penile prosthesis. Descriptive study with a qualitative approach, developed in a hospital of a public university in the city of Rio de Janeiro, with 15 men from 29 years old, who have undergone penile prosthesis placement. Using the semi-structured interview as a data collection instrument, the content analysis technique was applied for data analysis. Through the analysis of the data, two categories emerged: Perception of men about the implantation of

the penile prosthesis in their lives and the impact of the implantation of the penile prosthesis in the life of men and sexuality. The results show the impasse of intertwined feelings in relation to the implantation of the penile prosthesis and sexuality, each man presents a different perception about his new reality, which involves age, his beliefs, culture, socioeconomic conditions, sexual orientation and special needs. The penile prosthesis changed his life for the better, recovered his sex life and his masculinity. We conclude that man's sexuality is closely linked to his way of life, that losing it is something desperate for this man. The man puts his sexual well-being as the only thing that needs care. In this way, it is possible to rethink the strengthening of nursing work in health promotion and prevention, serving this population in its entirety, in an attempt to prevent the need for a penile prosthesis. Seek changes in attitudes towards situations in the male context, such as data that point to the remaining vulnerabilities and the consequences of these attitudes on the health and lives of these men.

**Keywords:** Men's health, Penis prosthesis, Masculinity, Nursing.

## 1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) foi criada em 2008, esta busca a inclusão deste grupo dentro dos serviços de saúde de forma a diminuir os índices de morbimortalidade, uma vez que este público lidera as taxas de mortalidade de forma alarmante quando comparado ao público feminino. Dessa forma o Sistema Único de Saúde (SUS) inicia o processo de uma atenção que inclua esta população que até então vinha sendo esquecida no ambiente de saúde. <sup>(1)</sup>

Ao criar a PNAISH, o homem que é visto culturalmente, como gênero superior, passa a ser visto como igual e passível de adoecimento. A construção social do “ser homem” expôs a vulnerabilidade desta população a riscos à saúde, estes precisam de um cuidado humanizado, voltado para suas necessidades e sistematizado, a fim de amenizar os impactos permanentes impostos na vida do indivíduo. <sup>(2)</sup>

O modelo imposto pela sociedade, constrói e dita as atividades relacionadas ao gênero masculino desde o seu nascimento, resultando em um estereótipo que esconde suas fragilidades e que se sustenta como invulnerável, racional, inteligente e forte, contribuindo para o afastamento do homem em relação as unidades de atenção básica de saúde. Assim, este esconde suas reais condições de saúde para que não se mostre frágil ao expor seu adoecimento. <sup>(3)</sup>

Neste cenário construído, homens e mulheres entendem o processo saúde-doença de formas distintas, influenciados pela força da sua cultura nas relações de gênero na sociedade. Onde, por exemplo, as mulheres caracterizam-se pelo forte papel de cuidador dentro da sociedade, aos seus filhos e familiares. Já os homens são apontados como seres autoritários

e fortes, que escondem suas dores e medos, por considerarem a questão do cuidado estritamente feminina. <sup>(4)</sup>

Portanto, ao abordar a temática a respeito da percepção do homem sobre o implante da prótese peniana, se trata não apenas o adoecimento, como também envolve a sexualidade e as práticas sexuais dessa população. A prótese peniana veio como uma das formas de tratamento da disfunção erétil que pode ser consequência de diversas complicações de doenças base como Diabetes mellitus, Hipertensão arterial sistêmica, Síndrome metabólica, dentre outras. Estas comorbidades poderiam ser facilmente evitadas se o homem chegasse ao serviço de saúde pela porta de entrada, Atenção Básica de Saúde (ABS), sendo tratado de forma integral, tendo acesso a promoção e prevenção de agravos, como traz a política. <sup>(5)</sup>

Tais doenças, como por exemplo o câncer de pênis, e suas complicações de alguma forma poderiam ser evitadas se o homem chegasse ao serviço de saúde pela porta certa, e tratado de forma integral, na promoção e prevenção de sua saúde, como traz a Política de Atenção Integral a Saúde do Homem. <sup>(6)</sup>

Pode-se perceber o déficit de conhecimento sobre a prevenção do câncer de pênis e as dificuldades de realizar o autocuidado no que refere a higiene íntima. Este homem cria uma relação importante com a família, sociedade e religião, buscando um auxílio no enfrentamento da sua nova condição. Sendo assim, é papel da enfermagem ter um olhar holístico sobre esta situação, tendo a necessidade de conhecer as representações sociais visando melhorar a assistência prestada. <sup>(7)</sup>

A partir dessa perspectiva, integral do cuidado a esta população e da escassez de produção sobre a temática, surge como objeto de estudo o homem e o implante da prótese peniana. Tendo por objetivos: Compreender a percepção do homem sobre o implante da prótese peniana e descrever o impacto na vida do homem, sobre o implante da prótese peniana.

A justificativa desta pesquisa fundamenta-se pelo fato de englobar problemas vigentes que acometem a saúde do homem, evidenciando a necessidade de uma ação, voltada a promoção a saúde e prevenção de agravos a esta população, podendo assim evitar que este homem precise ser submetido ao implante de uma prótese peniana, por desconhecimento de seu corpo e de sua saúde.

Outra justificativa ancora-se na necessidade de reformulação de paradigmas que embasam o ensino, a assistência e a organização dos serviços, numa perspectiva da construção de conhecimento sobre a saúde do homem diante a escassez de produção.

## 2 MÉTODO

Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Tendo como cenário um hospital universitário situado no município do Rio de Janeiro, na unidade de urologia. Os participantes do estudo foram quinze homens, sendo que este número foi determinado conforme o critério de saturação, onde através da coleta realizada em campo o pesquisador percebe que conseguiu compreender o comportamento dos participantes ou coletividade a qual foi estudada.

Definiram-se como critérios de inclusão: homem com idade a partir de 29 anos, que tenha sido submetido ao implante de prótese peniana. Estes foram selecionados ao acaso, conforme a presença no cenário de estudo.

Este trabalho seguiu todas as recomendações previstas na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS/MS que regulariza pesquisa com seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o número de parecer: 3.456.765, CAAE: 16538919.2.0000.5282.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado a entrevista semiestruturada, com dados referentes às características pessoais dos homens participantes (idade, escolaridade, ocupação, estado civil e religião), dados referentes às características voltadas ao implante da prótese peniana (tempo do implante da prótese peniana e a causa) e questões abertas que partem de certos questionamentos básicos apoiados em teorias que interessam à pesquisa e que. Em seguida, irão oferecer amplo campo de interrogativas. <sup>(8)</sup>

A coleta de dados ocorreu nas dependências da unidade de urologia. Com o intuito de resguardar a identidade dos participantes, utilizou-se de códigos de identificação optando pela letra P, de participante, seguido por um número cardinal indicando a ordem das entrevistas realizadas. A entrevista foi gravada, na tentativa de apreender como os participantes do estudo percebem o implante da prótese peniana em sua vida.

Após a coleta, os dados foram transcritos e organizados, utilizando o método de análise de conteúdo. Esta análise é pautada em procedimentos que asseguram confiança na aplicação da técnica ao pesquisador, seguindo as etapas do processo sistematizado, sendo essas etapas: leitura flutuante ou intuitiva do texto; determinação de hipóteses; definição das unidades de registros; marcação do início e final de cada unidade de registro observada no texto; definição das unidades de significação; análise temática das unidades de significação; avaliação categorial das unidades de significação; tratamento e apresentação dos resultados;

discussão dos resultados. A aplicação dessas etapas, fornece um rigor metodológico na sua construção.<sup>(9)</sup>

Por fim, com base nos dados coletados foi possível distinguir e organizar o estudo em duas categorias, sendo estas: Percepção dos homens sobre o implante da prótese peniana em sua vida e o impacto do implante da prótese peniana na vida do homem e a sexualidade.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O cuidado à saúde, referente ao implante da prótese peniana, envolve questões complexas, que de alguma forma interferem na vida do homem indo além das condições fisiológicas. A participação deste nas ações de saúde e de cuidado são, ao mesmo tempo, necessárias e desafiadoras. Esta questão permitiu introduzir a discussão, de forma contextualizada, entendendo que a compreensão dessa situação pode, de alguma forma, contribuir para a saúde da população masculina.

As doenças crônicas e o câncer são a principal causa na colocação de próteses penianas, isso se dá por serem doenças silenciosas, que juntamente com a dificuldade tanto no rastreamento quanto no início precoce no tratamento levam a complicações graves no avançar da idade, o que justifica que mesmo que a faixa etária do estudo inclua homens a partir de 29 anos, o intervalo etário que mais se sobressaiu foi o de 60 anos ou mais. Quanto ao estado civil, percebe-se a predominância de homens que moram com as suas companheiras. A distribuição dos participantes conforme a ocupação, foi evidenciado que onze são aposentados e quatro são caminhoneiros.

Os participantes que cursaram ensino superior apresentaram um discurso mais elaborado e crítico, devido à maior propriedade intelectual, mas, apesar de entenderem a importância do cuidado com a própria saúde, afirmaram que nem sempre agiam de acordo com essa percepção. O que aponta a cultura do gênero como um fator mais influenciador no cuidado da saúde, quando comparado à escolaridade.<sup>(10)</sup>

#### **3.1 PERCEPÇÃO DE HOMENS SOBRE O IMPLANTE DA PRÓTESE PENIANA EM SUA VIDA**

Essa categoria compreende a 18 unidades de registros e a 45% do corpus analisados. Com isso buscou-se compreender como o homem percebe o implante da prótese peniana e se o mesmo tem total entendimento do que é a prótese e o que o levou a colocação da prótese.

A prótese peniana é um procedimento muito eficaz para tratar a disfunção erétil, quando nenhum outro tratamento se torna eficaz a sua colocação se torna a última opção e traz excelentes resultados para o usuário, que retoma sua vida sexual. <sup>(5)</sup>

Ao perguntar como era para o participante, o implante de prótese peniana, considerando que a masculinidade e a sexualidade são muito relevantes e estão estritamente ligadas, ficou de alguma forma evidente que a masculinidade do homem, está voltada a vida sexual, como podemos observar:

É maravilhoso, pois antes eu era homem para muitas coisas, mas não para isso.  
(P.1)  
É ter uma vida normal. (P.2)

Reforçam ainda, a ideia de que homem tem em sua vida sexual a sua masculinidade. A ideia do homem provedor passa muito por sua virilidade também, pois sem sua capacidade sexual o homem se enxerga menos homem <sup>(11)</sup>. Portanto, pode-se perceber que a colocação da prótese tem um significado muito importante, que vai além do aspecto biológico, a recuperação de sua sexualidade é recuperar a vida, é se tornar mais completo.

A perspectiva de gênero permite uma reflexão ampliada compreendendo que a saúde do homem ultrapassa a premissa de que os problemas masculinos estão relacionados apenas aos seus órgãos reprodutivos. No entanto, alguns ainda reproduzem tal enfoque reducionista em seus discursos quando questionados sobre as suas particularidades, como aponta a fala abaixo:

O médico falou que tinha riscos, mas eu falei que não tinha nada a perder, então podia fazer a cirurgia. (P. 5)

É preciso explorar o universo da masculinidade para além da ideia da dominação masculina, valorizando seus medos, dúvidas, inseguranças e incertezas. Através de uma abordagem assistencial de enfermagem diferenciada, que possibilite a ruptura de estereótipos de gênero que perpetuam o conceito equivocado da invulnerabilidade masculina. O implante da prótese peniana na percepção do participante do estudo se traduz em salvar a sua vida, como se é a prática sexual englobasse toda a sua vida.

Para mim o implante significa salvar a minha vida. (P.4)

Foi perguntado aos homens o que os levou ao implante da prótese peniana, para também compreender como este chegou ao serviço de saúde

Devido à diabetes e a uma operação de próstata não funcionou mais, então depois de tentar tudo os médicos sugeriram o implante, e eu fiz a operação para voltar a ter uma vida normal (P.7)

Porque tive problema na próstata e tive que operar, depois fiz 35 radioterapias e graças a Deus ficou bom de tudo, mas não funcionou mais. (P.1)

Pode-se perceber que, o problema relacionado a próstata, com intervenção cirúrgica, tratamento de radioterapia e a diabetes foram os motivos que levaram os homens a disfunção erétil. Isso mostra só há procura dos serviços de saúde em último caso, fortificando a ideia do não adoecimento. Apesar de não verbalizado, é visível o impasse de sentimentos entrelaçados em relação ao implante. Cada homem apresenta uma percepção diferente sobre a sua nova realidade, que envolve a idade, suas crenças, condições socioeconômicas, orientação sexual e necessidades especiais. <sup>(6)</sup>

Para que ele entenda e perceba o significado do implante de prótese peniana, ele precisa compreender a importância de se cuidar através da promoção e da prevenção de agravos, levando sempre em consideração e valorizar a autonomia deste homem voltado ao autocuidado.

### 3.2 O IMPACTO DO IMPLANTE DA PRÓTESE PENIANA NA VIDA DO HOMEM E A SEXUALIDADE

Essa categoria compreende a 22 unidades de registros e a 55% do corpus analisados. Pretende compreender, o impacto da prótese peniana na vida desse homem e como isso afetou sua sexualidade

Pode-se perceber nas falas dos participantes do estudo, como a vida sexual é importante, e ao recuperá-la este pode novamente se enxergar como homem.

Ficou ótimo voltei a ser homem. (P.6)

Isso significou ter uma vida normal. (P.13)

No processo de adaptação frente a nova realidade, existem momentos de retrocesso, mas permitem de alguma forma o enfrentamento dessas situações compreendidas por esses homens como difíceis e constrangedoras, como a seguinte fala:

No início foi difícil, depois voltei a ser homem (P.5)

Quando se aborda a sua forma de se ver como homem, percebe-se que mudou para melhor, pois relatam o seguinte:



Antes eu era homem para muitas coisas, mas não para isso. (P.1)  
Sim, para melhor (P.12)

Fica evidente que, com a recuperação da vida sexual, o homem passa a se ver melhor, a se sentir mais homem. Quando ele expressa tal sentimento, demonstra que não se enxergava mais homem, mas a utilização de uma prótese fez com que voltasse a se reconhecer como tal. A palavra masculinidade define tanto características biológicas quanto sociais, e que as duas estão estritamente interligadas.

Levando em conta os problemas sexuais, a prótese peniana vem como último recurso para retomar a vida sexual deste homem. <sup>(5)</sup>

Portanto, ao perguntar como ficou a prática sexual, após a prótese, surgem as seguintes falas:

Ficou mil maravilhas, isso anima tudo, pois quando aconteceu comigo eu tinha 57 anos, novo ainda. (P.1)  
Lógico, para melhor, pois sempre gostei de sexo e ficar sem sexo para mim não é normal. (P.15)

As falas trazem que, a prótese teve seu êxito permitindo a volta das práticas sexuais, ao ponto de que antes se consideravam como anormais por não conseguirem viver sem o sexo e sentir sua masculinidade afetada. O homem sem vida sexual, ou sem pênis, se sente diminuído, sente sua masculinidade perdida. Por outro lado, a família e a religião, são grandes alicerces para superar seus problemas com a sexualidade, uma vez que estes fornecem apoio, no entanto, apenas a retomada da prática o faz se sentir devidamente completo. <sup>(7)</sup>

#### **4 CONCLUSÃO**

O estudo permitiu compreender a percepção desses homens sobre sua masculinidade e o impacto da prótese peniana em sua vida. Os resultados mostram que o entendimento relacionado ao implante da prótese peniana, está muito voltada a relação com o cuidar da sua saúde, não percebendo como é importante promover a saúde e prevenir agravos, para não precisar chegar ao implante de prótese peniana.

O conceito ainda presente de uma masculinidade hegemônica é a base que fundamenta a não procura pelos serviços de saúde. É importante que essas barreiras sociais, culturais e também institucionais sejam removidas, desconstruídas, a fim de promover ao homem acesso aos serviços básicos de saúde e assim, estimular a mudança necessária à promoção voltada

a saúde pautada na educação em saúde, no autocuidado e no reconhecimento que a saúde é um direito básico e social a todos os homens.

Percebe-se a necessidade de mudança de paradigmas, de um olhar e agir diferentes e de enfrentar desafios. Para tal, se faz necessário a promoção de uma assistência mais singular, mais empática, mais humana, que não leve em conta apenas o cuidado tecnicista voltado a um corpo físico.

Buscar estratégias a fim de facilitar a assistência e a reinserção desses homens faz parte das práticas desenvolvidas pela enfermagem. Este entendimento permite a construção de um atendimento efetivo pautado em estratégias que atendam as diversas realidades vivenciadas por cada homem, respeitando as suas singularidades.

Por fim, se faz necessário evidenciar a urgência da área da saúde em se desenvolver em relação a saúde do homem, precisando aprimorar seu rastreamento, além de criar práticas que envolvam estes homens em atividades de promoção a saúde e prevenção de agravos. Dessa forma, se torna possível evitar que complicações tardias ocorram e que a prótese peniana venha a ser a única saída de tratamento.

Cabe ressaltar que o presente estudo apresentou limitações próprias de uma investigação qualitativa, uma vez que essa metodologia não objetiva mensuração e generalização dos fatos investigados. E pelo fato de ter sido desenvolvido numa única unidade de uma instituição hospitalar, portanto, pode não refletir a realidade de outra instituição.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH: princípios e diretrizes. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009 [acesso em: 29 abr.2019]. Disponível em:<http://www.saude.gov.br>.

Spizzirr G et al. O termo gênero e suas contextualizações. *Diagn Tratamento*, São Paulo, 2014.

Pozzati R et al. O Cuidado na saúde dos homens: realidade e perspectivas. *Rev. Enfermagem UERJ*. Rio de Janeiro, v.21, n.4, p.540-5, 2013. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v21n4/v21n4a20.pdf>>. Acesso em: 02 maio de 2018.

Melo FMG. Papéis sociais de gênero na velhice: o olhar de si e do outro. **Rev. bras. Enferm.** Brasília, v.62, n.5, p.705-710, out. 2009.

Sarris AB et al. Fisiopatologia, avaliação e tratamento da disfunção erétil: artigo de revisão. **Rev Med**, São Paulo, Jan/Mar, 2016.

Martins ERC et al. Saúde do homem jovem na perspectiva da promoção a saúde e prevenção de agravos. **Braz.J.Hea.Rev.**, Curitiba, v.3, n.2, p.2301-2308 mar./apr.2020.

Xavier, ECL et al. As Representações Sociais dos Homens Penectomizados a Amputação, a Religiosidade e a Família. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 6, núm. 2, abril-junho, 2014, pp. 462-473.

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12ª ed. São Paulo: Hucitec; 2010, p.189-99.

Bardin L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

Gomes R; Nascimento EF; Araújo FC. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n.3, p.565-574, mar. 2007

Paschoalick RC; Lacerda MR; Centa ML. Gênero masculino e saúde. **Cogitare Enferm.** 2006.

Schwarz E et al. Política de saúde do homem. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, supl. 1, p.108116, dez. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003489102012000700015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102012000700015&lng=en&nrm=iso)>. acessado em 01 Sept. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102012005000061>.